



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAPANEMA – PR
GESTÃO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

1

**PROTOCOLO DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS
REALIZADOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

**PROTOCOLO QUE DETERMINA O FLUXO DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS
AMBULATORIAIS EM UBS**

**CAPANEMA – PR
2025**

Emitido: Giovanna F. Albaneze Fleck Enfª. Coord. APS	Conferido: João Humberto Herpich Médico Diretor Técnico	Versão: 1	Aprovado: Magaiver Rodrigo Felipen Sec. Municipal de Saúde
		Data última conferência: 06/11/2025	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Magaiver Rodrigo Felipsen

2

COORDENAÇÃO DE APS

Giovanna Foquezatto Albaneze Fleck

Emitido: Giovanna F. Albaneze Fleck Enfª. Coord. APS	Conferido: João Humberto Herpich Médico Diretor Técnico	Versão: 1	Aprovado: Magaiver Rodrigo Felipsen Sec. Municipal de Saúde
		Data última conferência: 06/11/2025	



1. Identificação

Título: Retirada de Abscesso, Lavagem de Ouvido, Sutura e Retirada de Pontos

Setor: Sala de Procedimentos – Unidade Básica de Saúde (UBS)

Profissional Responsável: Médico(a) / Enfermeiro(a) / Técnico(a) de Enfermagem

Periodicidade de Revisão: Anual ou conforme atualização de normas técnicas

2. Objetivo

Padronizar os procedimentos técnicos para garantir segurança, qualidade e eficácia na assistência ao paciente durante a realização de:

- Drenagem de abscesso superficial;
- Lavagem auricular;
- Sutura de ferimentos simples;
- Sutura e Retirada de Pontos.

3. Responsabilidades

- **Enfermeiro(a):** avaliação do paciente, indicação do procedimento, execução (quando habilitado e respaldado pelo conselho federal de enfermagem) ou supervisão técnica, registro em prontuário e notificação de intercorrências.
- **Técnico(a) de Enfermagem:** preparação de materiais, auxílio no procedimento, orientação ao paciente, limpeza e desinfecção de materiais e ambiente.
- **Médico(a):** responsável pela avaliação do paciente, indicação do procedimento, execução ou supervisão técnica, registro em prontuário e notificação de intercorrências.

4. Materiais e Equipamentos Comuns

- Luvas de procedimento e estéreis;
- Máscara, avental e gorro;
- Campo estéril e gazes;
- Seringa e agulhas de diversos calibres;
- Soro fisiológico 0,9%;
- Antisséptico (PVPI ou clorexidina alcoólica);
- Lidocaína 2% (com ou sem vasoconstrictor, conforme avaliação médica/enfermagem);
- Tesoura, pinça anatômica e dente de rato, porta-agulha, lâmina de bisturi;

Emitido: Giovanna F. Albaneze Fleck	Conferido: João Humberto Herpich	Versão: 1	Aprovado: Magaiver Rodrigo Felipsen
Enfª. Coord. APS	Médico Diretor Técnico	Data última conferência: 06/11/2025	Sec. Municipal de Saúde



- Fios de sutura (nylon, catagute ou outro conforme disponibilidade);
- Recipiente para descarte de perfuro-cortantes e resíduos;
- Curativos estéreis;
- Ficha de registro do procedimento.

5. Procedimentos

4

5.1. Drenagem de Abscesso Superficial

Indicação: presença de coleção purulenta localizada, com flutuação e sinais de infecção.

Contraindicação: abscessos profundos ou próximos a estruturas nobres (encaminhar).

Etapas:

1. Higienizar as mãos e paramentar-se adequadamente.
2. Posicionar o paciente confortavelmente.
3. Realizar antisepsia do local.
4. Aplicar anestésico local (lidocaína 2%).
5. Com bisturi estéril, realizar incisão sobre o ponto de maior flutuação.
6. Drenar completamente o conteúdo purulento, pressionando levemente.
7. Irrigar a cavidade com soro fisiológico 0,9%.
8. Colocar gaze estéril com pomada antibiótica, se indicado.
9. Cobrir com curativo seco e estéril.
10. Orientar o paciente sobre higiene local e sinais de infecção.
11. Registrar o procedimento e orientar retorno em 48h para reavaliação.

5.2. Lavagem de Ouvido (Irrigação Auricular)

Indicação: presença de rolha de cerume ou corpo estranho não aderido.

Contraindicação: perfuração timpânica conhecida, otite ativa, dor intensa ou secreção purulenta.

Etapas:

1. Higienizar as mãos e colocar EPI.
2. Inspeccionar o conduto auditivo externo.
3. Aquecer o soro fisiológico a temperatura corporal (36–37°C).
4. Com seringa de 20 mL e sonda ou adaptador, irrigar suavemente o conduto, direcionando o jato para a parede posterior superior.
5. Repetir até a saída do cerume.
6. Secar o conduto com gaze estéril.
7. Registrar e orientar o paciente (evitar introdução de objetos no ouvido).

Emitido: Giovanna F. Albaneze Fleck Enfª. Coord. APS	Conferido: João Humberto Herpich Médico Diretor Técnico	Versão: 1	Aprovado: Magaiver Rodrigo Felipsen Sec. Municipal de Saúde
		Data última conferência: 06/11/2025	



5.3. Sutura de Ferimentos Simples

Indicação: ferimentos limpos, recentes (<6 horas), superficiais e sem comprometimento de estruturas profundas.

Etapas:

1. Higienizar as mãos, paramentar-se e montar campo estéril.
2. Anestesiar o local com lidocaína 2%.
3. Lavar o ferimento com soro fisiológico e antisséptico.
4. Avaliar bordas e profundidade.
5. Realizar sutura (pontos simples) com fio de nylon 3-0 ou 4-0, mantendo distância e tensão adequadas.
6. Fazer curativo oclusivo estéril.
7. Orientar sobre higiene, sinais de infecção e retorno para retirada dos pontos (geralmente 7 a 10 dias).
8. Registrar o procedimento.

5.4. Retirada de Pontos

Indicação: tempo de cicatrização adequado conforme localização anatômica:

- Face: 5 a 7 dias
- Couro cabeludo: 7 a 10 dias
- Tronco e membros: 10 a 14 dias

Etapas:

1. Higienizar as mãos e colocar EPI.
2. Retirar curativo e inspecionar cicatriz.
3. Limpar com soro fisiológico e antisséptico.
4. Com pinça e tesoura estéril, cortar o fio próximo à pele e puxar delicadamente o nó.
5. Aplicar curativo, se necessário.
6. Orientar o paciente sobre cuidados e hidratação da cicatriz.
7. Registrar no prontuário.

6. Cuidados Pós-Procedimento

- Monitorar sinais de infecção ou deiscência.
- Orientar retorno conforme necessidade.
- Garantir registro completo no prontuário e ficha de procedimentos.

7. Biossegurança

- Utilizar EPIs em todos os procedimentos.

Emitido: Giovanna F. Albaneze Fleck Enfª. Coord. APS	Conferido: João Humberto Herpich Médico Diretor Técnico	Versão: 1	Aprovado: Magaiver Rodrigo Felipsen Sec. Municipal de Saúde
		Data última conferência: 06/11/2025	



- Descartar materiais em local adequado (pérfuro-cortante e resíduos contaminados).
- Realizar higienização das mãos antes e após o atendimento.

8. Referências Técnicas

- Ministério da Saúde. *Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde*. 2022.
- ANVISA. *Manual de Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde*. 2021.
- COFEN. *Resoluções nº 546/2017 e nº 564/2017*.

Emitido: Giovanna F. Albaneze Fleck Enfª. Coord. APS	Conferido: João Humberto Herpich Médico Diretor Técnico	Versão: 1	Aprovado: Magaiver Rodrigo Felipen Sec. Municipal de Saúde
		Data última conferência: 06/11/2025	



9. REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DE PROTOCOLO

Esse Protocolo deverá ser revisado e atualizado sempre que necessário, ou minimamente a cada 12 meses, cabendo esse papel a equipe de elaboração, devidamente aqui mencionada e designada em Portaria.

Ainda, sua divulgação aos colaboradores da Secretaria de Saúde é essencial para conhecimento e andamento do Fluxo de trabalho.

7

REVISÕES:

Data	Revisor	Conferido	Aprovado
06/11/25	Giovanna F. A. Fleck	João Humberto Herpich	Magaiver Rodrigo Felipsen

Emitido: Giovanna F. Albaneze Fleck Enfª. Coord. APS	Conferido: João Humberto Herpich Médico Diretor Técnico	Versão: 1	Aprovado: Magaiver Rodrigo Felipsen Sec. Municipal de Saúde
		Data última conferência: 06/11/2025	